

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 12

Data: 23.09.77

Pg.: _____

Ataque de índios causa interdição de área no Pará

Estado 23-9-77

Do correspondente em
BELEM

Com base em uma exposição de motivos encaminhada pela Funai, o Ministério do Interior decidiu ontem interditar uma extensa área situada entre os quilômetros 100 e 145 da Rodovia Transamazônica e rio Iriri, em favor de uma tribo de índios arredios presumivelmente do grupo arara. Essa área incide sobre uma grande faixa de terras adquiridas pela Cooperativa Tríplica Serrana de Ijuí (Cotrijuí) que pretende transferir para lá, no próximo ano, aproximadamente duas mil famílias de agricultores gaúchos.

A decisão do Ministério do Interior foi apressada em consequência do ataque feito pelos araras no último dia 19, depois de a frente ter sido repelida agressivamente pelos índios durante uma tentativa do sertanista Afonso Alves de estabelecer contato com eles.

O encontro na mata, a 18 quilômetros da margem esquerda da Transamazônica, durou apenas segundos: quando dois índios palikur tentaram estabelecer diálogo, os araras reagiram a flechadas. Apavorados, os 20 homens que integravam a frente embrenharam-se na mata e voltaram para o acampamento instalado a três quilômetros dali, junto às agrovilas do Projeto Integrado de Colonização que o Incria mantém na região de Altamira. Ao alvorecer, foram surpreendidos por um ataque de 30

índios (o sertanista Afonso Alves calcula que a aldeia abrigue pelo menos 130). Quando o funcionário Milton Lucas tombou com uma flecha encravada no tórax, os índios debandaram.

Essa foi a segunda vez, em menos de um mês, que os índios repeliram a frente de atração da Funai. Na primeira, eles obrigaram a expedição a recuar atirando contra ela cocos de babaçu. Depois disso, Afonso retornou a Altamira e conseguiu um reforço de 10 homens para a segunda tentativa também frustrada. Agora ele quer mais 10 para que a frente seja integrada por 30 homens, passando a ser uma das maiores frentes de atração já formadas no Pará. Até o momento, a expedição mais numerosa foi a de atração dos waimiris-atroaris que chegou a reunir mais de 45 homens.

A pressa da Funai em contactar os araras é justificada pela próxima implantação do projeto de colonização da Cotrijuí numa área de 400 mil hectares entre a Transamazônica e o rio Iriri, dentro da qual está a parte interdita pelo ministro do Interior.

Na primeira quinzena de agosto, uma equipe da cooperativa gaúcha entrou na mata, amparada por funcionários da Funai. Todo o projeto de estradas vicinais está concluído mas, agora, dificilmente será executado, a não ser nas partes situadas fora da área interdita, que ocupa também uma extensão considerável da reserva florestal do Incria.